



NÓ PINTCHA

• ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO •

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AV. DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFS.: 3713/3726/3728 — BISSAU

MENSAGEM DO PRESIDENTE DÓRTICOS

O Presidente da República de Cuba, camarada Osvaldo Dorticos, enviou ao Presidente do Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau o seguinte telegrama:

«Em nome do Povo, Partido e Governo Revolucionário de Cuba, felicitamos o Conselho de Estado da irmã República da Guiné-Bissau, pela resolução da nacionalização da banca. A adopção de tão transcendente medida histórica é uma demonstração mais da decisão do Conselho de Estado e do povo da Guiné-Bissau de continuar a avançar até à obtenção da sua completa soberania».

ARMANDO RAMOS EM PRAGA NO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA CHECOSLOVAQUIA

O PAIGC será representado no Congresso do Partido Comunista da Checoslováquia, a realizar em Praga, pelo camarada Armando Ramos, membro do Conselho Superior da Luta do Partido e Comissário de Estado

do Comércio e Artesanato. É acompanhado pelo camarada Anselmo Mariano, director-geral do Comércio Eperno do mesmo Comissariado.

(Continua na página 8)

PRESIDENTE LUIZ CABRAL ESPERADO HOJE EM BISSAU IMPORTANTES ACORDOS DE COOPERAÇÃO ASSINADOS COM A ROMÉNIA E A FRANÇA

★ NICOLAE CEAUSESCU CONVIDADO A VISITAR O NOSSO PAÍS

É esperado esta tarde em Bissau o Presidente do Conselho de Estado, camarada Luiz Cabral, que acaba de efectuar uma visita oficial de quatro dias à Roménia e de se avistar, em Paris, com o Presidente da França, Valery Giscard D'Estaing. Acompanharam o camarada Presidente, nesta sua missão, o Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Victor Saúde Maria, altos funcionários de diversos departamentos governamentais e membros das Casas Militar e Civil da Presidência.

Segundo informa a «France Press», de Paris, o Presidente francês Valery Giscard D'Estaing ofereceu ontem, no Palácio do Eliseu, um almoço em honra do Presidente do Con-

selho de Estado da República da Guiné-Bissau, camarada Luiz Cabral. Assistiram ao almoço, além dos membros da delegação do Presidente Luiz Cabral, o Ministro da Cooperação, Jean de Lipkowski e o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Jean François-Poncet.

Ao deixar o Palácio do Eliseu, o camarada Luiz Cabral anunciou que o nosso país terá um observador na próxima reunião cimeira franco-africana, que decorre a 10 e 11 de Maio, em Paris. Este encontro reunirá os chefes de estado francês e de uma quinzena de países africanos liga-

dos à França por acordos de cooperação. O observador do nosso país na reunião franco-africana de alto nível será o Comissário de Estado do Desenvolvimento Económico e da Planificação, camarada Vasco Cabral.

«Expusémos ao Presidente da República Francesa a situação actual do nosso país e encontrámos na sua pessoa uma grande compreensão no que diz respeito às nossas aspirações», declarou à «France Press» o Presidente Luiz Cabral, acrescentando que a cooperação prevista entre os dois países deve abranger os «domínio bastante vasto, compreendendo nomeadamente os sectores agrícola e cultura». O camarada Luiz Cabral sublinhou que tinha manifestado ao Presidente Giscard D'Estaing o desejo de ver o Ministro francês da Cooperação, Jean Lipkowski, efectuar uma visita à Guiné-Bissau.

ASSINATURA DE UM ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FRANÇA E A GUINÉ-BISSAU

PARIS (AFP) — Foi assinado ontem à tarde, no ministério francês da cooperação, por Jean de Lipkowski, Ministro francês da Cooperação, e Victor Saúde Maria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, um acordo de cooperação cultural, científico e económico, entre a França e a Guiné-Bissau. Este acordo de cooperação tinha sido rubricado em Dezembro de 1975, em Bissau, quando da visita de uma delegação francesa composta por representantes dos ministérios da Cooperação e das Finanças. O acordo prevê a intervenção do Fundo de Auxílio e Cooperação e da Caixa Central de Cooperação Económica, para efectuar operações relativas ao desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau.

(Continua na Pág. 5)

O PAÍS

O Presidente da Câmara de Bissau, camarada Juvêncio Gomes, que é membro do C.S.L. do Partido, dirige uma delegação da edilidade da capital a uma reunião de dirigentes municipais de todo o mundo, que se realiza em Roma (pág. 2).

Na secção *Responde o Povo* (pág. 2), podem os leitores ler um inquérito sobre educação sexual nas escolas.

Na tribuna dos leitores (pág. 6), publicamos uma carta de uma professora primária, sobre problemas educacionais.

CABO VERDE

Terminou em São Vicente a III sessão da Assembleia Nacional Popular da República irmã de Cabo Verde. Foi aprovado o Orçamento do Estado e tomadas outras importantes decisões para a vida do povo caboverdiano. Na sessão de encerramento, usaram da palavra os camaradas Presidente Aristides Pereira, Pedro Pires, Primeiro-Ministro, e Abílio Duarte, Presidente da Assembleia Nacional (pág. 3).

ANGOLA

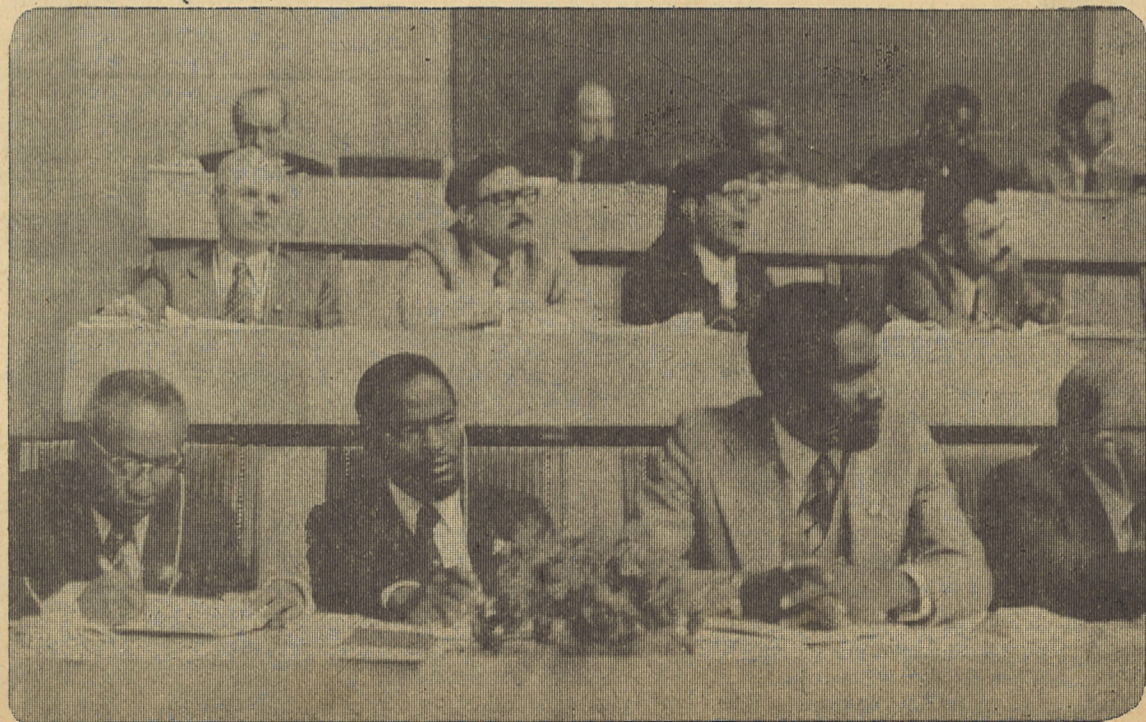
Amanhã, 14 de Abril, o povo irmão de Angola comemora o Dia da Juventude Angolana. Trata-se do sexto aniversário da morte do comandante Hoji Ya Henda, herói do povo angolano e exemplo para a juventude combatente de toda a África. «Nó Pintcha» evoca a figura inesquecível de Hoji Ya Henda (Centrais).

MOÇAMBIQUE

A Tanzânia, a Zâmbia e Moçambique decidiram criar um centro de treinos para as suas forças de polícia e de defesa, soube-se no Maputo, no final da conferência de chefes de serviços da defesa dos três países, que terminou ontem naquela cidade.

Os participantes na conferência abordaram ainda problemas relacionados com a libertação de países da África Austral dominados pelo colonialismo e assinaram um acordo tripartido para o reforço do seu potencial militar. (Pág. 7)

AMIZADE GUINÉ-BISSAU — BULGÁRIA



O camarada Domingos Brito, do CSL do Partido, representou o PAIGC no XI Congresso do P. C. Búlgaro. Ei-lo, nos trabalhos, com os representantes da FRELIMO (Joaquim Chissano) e do MPLA (Ambrósio Lukoki).

■ VER CENTRAIS

Rui Barreto na região do Oio

Em visita de trabalho, chegou a Farim o camarada Rui Barreto, Comissário de Estado de Administração Interna, Função Pública e Trabalho. Foi recebido pelo camarada António Borges, Presidente do Comité de Estado da Região de Oio, com o qual de-

bateu problemas inerentes ao funcionamento do Comité.

O camarada Rui Barreto trabalhou ainda com os camaradas Jorge Barai, e Gino Lopes Cardoso, respectivamente Presidente do Comité

(Continua na página 8)

Câmara Municipal de Bissau numa reunião em Roma

A fim de representar o nosso país na reunião anual dos presidentes das câmaras municipais de todo o mundo, que se realiza este ano em Roma, Itália, seguiu na passada sexta-feira para aquele país europeu, uma delegação da edilidade da capital, chefiada pelo camarada Juvêncio Gomes,

membro do CSL do Partido e Presidente da Câmara Municipal de Bissau.

Fazem parte da referida delegação os camaradas Mário Mendes, membro do CSL e Director das Comunicações do Comissariado de Estado de Transportes e Comunicações, e Albino da Fonseca, chefe da secretaria do Comissariado de Estado de Saúde e Assuntos Sociais.

Estes camaradas são membros da comissão administrativa da Câmara Municipal de Bissau.

RESPONDE O POVO

A educação sexual é indispensável nas escolas?

Voltamos a abordar nas colunas de «Responde o Povo» a questão de algumas jovens estudantes, menores, que tendo engravidado, foram transferidas para o curso nocturno dos estabelecimentos de ensino da capital. Perguntámos hoje aos leitores o que pensam de uma campanha de educação sexual, nas escolas, como forma de esclarecimento necessário à nossa juventude.

LOURDES ROCHA
(Professora)

«Penso que a educação sexual é um dos meios mais eficazes de combater os casos de gravidez de menores, sobretudo nos estabelecimentos de ensino. Mas, para isso, é preciso toda uma série de condições materiais que nos permitam levar a cabo aquela campanha. Sem dúvida que é bastante desagradável e mesmo prejudicial para os alunos estes casos que se vêm verificando, mas temos que ter em conta que a velha sociedade não contribui em nada para os evitar, antes pelo contrário. Isto, porque, primeiro, é ilegal o uso de anticonceptivos sendo mesmo impossível adquiri-los nas farmácias locais. Segundo, porque o aborto é ainda considerado um crime no nosso meio. Portanto, uma jovem sem uma mínima noção do sexo e a quem a sociedade nega o uso dos meios científicos que a ciência colocou à sua disposição para evitar os filhos, não tem outra solução senão aceitar a gravidez e sofrer as consequências que isso acarreta. Nos estabelecimentos de ensino, têm surgido casos do género, em que essas jovens são imediatamente transferidas para o curso nocturno, sem que seja primeiramente consultada qual a sua opinião, se desejam ser transferidas ou não para o curso nocturno, onde geralmente encontram um ambiente para o qual não vinham preparadas, o que vem influir para o agravamento da sua situação, já

por si só bastante delicada e prejudicial.

Por isso, a educação sexual é bastante indispensável nas escolas, desde que administrada por indivíduos preparados para isso e dispondo de meios indispensáveis, porque só assim será possível superar este mal que vem afectando muito os nossos jovens e cujos responsáveis são, em parte, os próprios pais».

MICTEA MARIA UCHA
DE SAMPAIO E MELO
(Estudante)

«Considero a educação sexual não só importante mas também indispensável para os jovens, porque geralmente estes estão mal informados sobre os problemas do sexo e daí os casos de gravidez que se têm verificado nos estabelecimentos do ensino. Claro que muitas pessoas encaram estes factos de uma forma injusta e um tanto irrealista, mas isso compreende-se, se tivermos em conta que no nosso país não há nenhum pai (se houver um é uma excepção) que seja capaz de abordar este problema na presença dos filhos e sobretudo de uma filha, porque desde sempre ele foi considerado um «tabu», um assunto bastante delicado do qual não se deve falar aos filhos. Acho um tanto ridículo esta forma de encarar as coisas, pois a meu ver a educação sexual deve começar sobretudo no lar e aperfeiçoada mais tarde nas escolas e através de leituras de livros indicados para tal. Só assim é possível aos jovens



desmistificar este problema um tanto complexo e adquirir conhecimentos que lhes permitam mais tarde enfrentar a vida.

AURÉLIA DE PINA
(Enfermeira-Parteira)

«Acho esta iniciativa muito útil, porque estão a aumentar cada vez mais os casos de gravidez nos estabelecimentos de ensino, agravados pelo facto de mortes que têm surgido durante o parto de menores. Elas têm filhos numa idade prematura, pois uma rapariga de 14 a 15 anos ainda não tem os órgãos bem desenvolvidos, o que vem contribuir para casos de partos difíceis, em que muitas vezes têm que ser submetidas a cesariana, chegando mesmo a perder a vida. Por isso, acho a educação sexual indispensável, tanto na família como nas escolas, porque isto é um bem para os próprios alunos».

MANUEL A. GOMES
(Funcionário)

Acho muito bem que seja levantado este problema, porque só deste modo será possível superá-lo, mas para isso é preciso que nós, os pais, demos também a nossa colaboração, porque somos os primeiros responsáveis por estes «acidentes». É certo que muitos pais não têm aquele mínimo de conhecimentos sobre o sexo para poderem transmitir aos filhos, e sobretudo às filhas, que são as mais afectadas, mas é também certo que muitos, conhecendo o problema mesmo a fundo se furtam a essas tarefas, que consideram indelicadas e mesmo desnecessárias. Isso vem influir, mais tarde, no comportamento dos filhos, como está a acontecer actualmente. Portanto, à medida que for feita esta campanha no meio estudantil, os pais devem ser também informados sobre o assunto, porque só assim será possível atingir os nossos objectivos».

Autoridades prendem cadastrados

As autoridades prenderam em Bissau, na semana passada, dois perigosos cadastrados que se encontravam a monte e que, recentemente, participaram numa tentativa de assalto nocturno ao Comissariado de Justiça. Durante esta tentativa, um outro meliante fôra abatido a tiro pela guarda do local, quando tentou fugir, depois de surpreendido.

Os bandidos agora capturados são Rodolfo Pereira, mais conhecido por Pedro Gomes, de 20 anos, e José Fernandes da Silva, vulgo Zé Coró, de 21 anos de idade, membros da quadrilha «Os quatro cavaleiros», da qual faziam parte igualmente o falecido Umaru Indjai e um outro capanga.

De acordo com informações colhidas pela nossa reportagem, o Rodolfo e o Zé Coró, que aguardam agora, um vez mais, julgamento, são «velhos» frequentadores das cadeias e dos tribunais. O primeiro, desde 1970 foi preso sete vezes e o segundo, desde 1965, esteve na polícia a responder por furto e outros crimes, dez vezes.

Trabalho voluntário em Bissorã

A comissão organizadora da JAAC de Bissorã levou a cabo na secção de Imbunhi uma jornada de trabalho voluntário, na qual participaram cerca de duas centenas de jovens.

Na instalação de viveiros florestais, foram plantadas árvores de diferentes variedades.

VACINAÇÃO EM ENCHEIA

No sentido de efectuar a vacinação às crianças de idade compreendida entre os três meses e os quatro anos contra a paralisia infantil, deslocaram-se a Encheia três brigadas móveis do Comissariado da Saúde e Assuntos Sociais.

NO PINTCHA

Órgão do Comissariado de Estado de Informação e Turismo
Trissemestral Nacional de Informação

Sai às Terças, Quintas e Sábados

Preço: 2\$50

Redacção, Administração e Oficinas: Avenida do Brasil

TELEFONES

Redacção: 3713/3728

Administração

e Publicidade: 3726

ASSINATURAS (Via Aérea)

Guiné-Bissau e Cabo Verde

1 ano 400\$00

6 meses 250\$00

Outros Países Africanos

e Portugal

1 ano 500\$00

6 meses 300\$00

Serviços de Distribuição

e Vendas do «NO PINTCHA»

— Caixa Postal, 154

BISSAU — GUINÉ-BISSAU

FARMÁCIAS

HOJE «CENTRAL» Rua Vitorino Costa, telefone 2453.

AMANHÃ — «HIGIENE» Rua António N'Bana, telefone 2520.

TELEFONES

Hospital Simão Mendes:

Banco — 2866/2867

Bombeiros — 2222

Polícia:

1.ª Esquadra — 3333

2.ª Esquadra — 3444

Correios:

Informações — 2800

Radiodifusão Nacional — 2430

Aeroporto — 3001/4 (TAG-B)

TAP — 3991/3

Serviços Municipalizados:

Água e Electricidade — 2411
(das 7 às 17 horas)

Assistência à rede eléctrica — 2414
(das 16 às 24 horas)

Chegadas e partidas de navios — 2922/5

RÁDIO

EMISSÕES:

Das 6 às 8; das 12 às 15 e das 17 às 24 horas.

NOTICIÁRIOS:

As 7, 13, 15, 17, 20 e 21 horas.

AGENDA DO DIA:

As 18,45 horas.

CINEMA

HOJE — às 20,45 horas «A BATALHA DE ARGEL».

AMANHÃ — Filme a anunciar.

Terminou no Mindelo (S.Vicente) a III sessão da Assembleia Nacional Popular

Terminou ontem em S. Vicente, a terceira sessão legislativa da Assembleia Nacional Popular, que teve início na passada sexta-feira, dia 9 de Abril de 1976. Durante cerca de três dias foram discutidos importantes projectos de lei para a vida do nosso povo e do nosso Governo e aprovado o Orçamento Geral do Estado.

Durante as cerimónias de abertura usaram da palavra os camaradas Abílio Duarte, Presidente da Assembleia Nacional Popular de Cabo Verde, Aristides Pereira, Presidente da República, e Pedro Pires, Primeiro-Ministro.

MYRIAM MAKEBA NA CIDADE DA PRAIA

Chegou na manhã de domingo à cidade da Praia a «imperatriz da canção africana», camarada Myriam Makeba.

No aeroporto, era aguardada pelas camaradas Carlina Pereira, esposa do camarada Presidente Aristides Pereira, Adélcia Pires, esposa do camarada Primeiro-

Ministro Pedro Pires, e Arlinda Santos, da Comissão de Organização de Mulheres.

A camarada Myriam Makeba chegou a S. Vicente na passada quarta-feira, onde deu dois espectáculos. Ontem, deu um espectáculo na Ilha do Sal.

MENSAGEM DE ABDOU DIOUF

Abdou Diouf, primeiro-ministro do Senegal, enviou o seguinte telegrama ao camarada Pedro Pires, Primeiro-Ministro da nossa República, em resposta ao telegrama enviado por ocasião do aniversário da independência do Senegal:

«Sua Excelência camarada Pedro Pires, Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde: É com um grande prazer que recebi a mensagem de felicitações que teve a amabilidade de me endereçar por ocasião da celebração do aniversário da independência do Senegal. Queira aceitar os meus sinceros agradecimentos por esta prova de amizade. Reafirmo que

estamos dispostos a trabalhar no sentido do reforço da cooperação e da solidariedade existente entre o Senegal e Cabo Verde».

COOPERATIVA DE PESCADORES

Vai entrar em funcionamento no porto de Gouvêa, na freguesia de S. João Baptista, uma cooperativa de pesca formada por pescadores da localidade.

Dois dos futuros sócios assistiram, em representação dos restantes na presença de elementos de central das cooperativas, do Partido e do IMI à assinatura do termo de compromisso.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA PRAIA

Realizou-se no passado domingo, no Estádio da Várzea, a terceira jornada da segunda volta do Campeonato da Praia de Futebol, com os seguintes resultados: Travadores, 5-Vitória, 0; Académica, 1-Boavista, 3.

Conversações com Portugal

LISBOA (ANOP) — O Conselho de Ministros de Portugal, reunido no passado dia 9, deu directivas ao ministro da Cooperação, comandante Victor Crespo, para a próxima fase das negociações com o Governo da República de Cabo Verde. A próxima fase das negociações incidirá sobre o contencioso económico e financeiro entre os dois países.

Comité Guiné-Cabo Verde criado na Holanda

Foi criado na Holanda, na cidade de S'herthogenbosch, um Comité Guiné-Cabo Verde, de apoio ao nosso Partido, e também com o objectivo de angariar fundos para a reconstrução nacional, em Cabo Verde.

Este Comité foi criado por um

grupo de caboverdianos, portugueses e holandeses residentes na Holanda e, numa carta endereçada à Redacção do jornal «Voz do Povo» o responsável pelo Comité, camarada Manuel Francisco Inocência, comunicou a realização de tal iniciativa.

○ PAÍS

O camarada Luiz Cabral regressa hoje a Bissau Assinados importantes acordos de cooperação com a Roménia e a França

(Continuação da 1.ª página)

O Governo francês já havia iniciado o seu auxílio à Guiné-Bissau em diversos domínios, nomeadamente na realização de um projecto de telecomunicações internas e de ligação com Dakar e na construção de um centro cultural e de cooperação pedagógica em Bissau.

Assistentes técnicos no domínio agrónomico foram enviados para Bissau e estagiários guineenses seguem os seus cursos numa escola mineira francesa. No futuro, o auxílio da França poderá estender-se igualmente ao domínio mineiro e hidro-geológico

co e a matérias de agricultura e de pescas.

No final da cerimónia da assinatura do acordo, Victor Saúde Maria sublinhou que o documento permitiria reforçar as relações entre os dois países e ajudaria a Guiné-Bissau a fazer face, nomeadamente no domínio agrícola, às pesadas tarefas da reconstrução nacional.

IMPORTANTES ACORDOS COM A ROMÉNIA SOCIALISTA

BUCARESTE (Da enviada especial do «Nô Pintcha», Regina Louro) — Os presiden-

tes da República da Guiné-Bissau e da República Socialista da Roménia assinaram na sexta-feira à tarde, no Palácio do Conselho de Estado, o comunicado conjunto da visita oficial do camarada Luiz Cabral a este país.

O documento começa por declarar que os dois Presidentes «apreciaram as perspectivas favoráveis ao desenvolvimento das relações de amizade e colaboração entre os seus países, nos domínios da cooperação económica, dos intercâmbios comerciais e da cultura, destinadas a contribuir para a valorização dos

(Continua na pág. 8)



Amílcar
Cabral

“Temos que trabalhar muito mais”

«Outro trabalho importante que devemos fazer, é reforçar a nossa organização, a nossa ligação com os centros urbanos onde o inimigo ainda está, melhorar a organização do Partido escondida nos centros urbanos. Mas quem está no mato, como comissário político, como Comité Inter-Regional, como Comité de Zona, deve, na sua área, manter ligação estreita com os nossos camaradas e os nossos irmãos, dentro das cidades, que querem de facto lutar pelo nosso Partido. Temos que ser capazes de enviar agentes para as cidades para preparar a nossa gente, para trabalhar com a nossa gente. Raro, infelizmente, é o responsável do Partido que tenha feito isso a sério.

Têm-se esquecido que a nossa terra também é nas cidades, seja Bissau, Bafatá, Bambadinca, Mansoa, Bissorã, Catió, etc. A verdade é que, há alguns, tanto de segurança como políticos, que têm de facto desenvolvido o seu trabalho. Mas o que nós fizemos ainda não chega, temos que fazer muito mais. Temos que reforçar, e isso é um serviço da nossa segurança principalmente, mas todos os nossos políticos, trabalhadores de política, devem reforçar a organização clandestina do nosso Partido dentro dos centros urbanos. Se não há em qualquer centro urbano, devemos ser capazes de mandar um ou dois, destacados para lá, disfarçados, para organizarem como deve ser. Isso é fundamental, camaradas. Não podemos, de maneira nenhuma preparar dezenas e dezenas de quadros para os serviços de segurança, aos quais se ensina o trabalho clandestino, espionagem, organização clandestina, trabalho com explosivos, etc., etc., contra-espionagem, observação, etc., para depois chegarem à nossa terra, sentarem-se e não fazerem nada. Um fulano não será da segurança porque é capaz de apanhar alguém que vai vender arroz aos tucas. Isso não chega. Chegou o momento de pormos essa gente da segurança a trabalhar mesmo nos centros urbanos, para estabelecerem novas organizações para avançarem com o nosso Partido nesses lugares. Isso é fundamental, camaradas.

Devemos, para melhorar o nosso trabalho, reforçar e consolidar cada dia mais, as nossas regiões libertadas. Camaradas, a nossa luta atingiu um grande avanço, um rápido avanço e talvez até, no começo, um avanço demasiado rápido, e em pouco tempo encontrámo-nos diante duma grande responsabilidade que é a de ter áreas libertadas. Isso, é muito bom, porque as áreas libertadas são a base, a rectaguarda das nossas forças armadas, para avançarmos com a luta, e permitem-nos, além disso, fazer uma grande experiência da direcção do nosso povo. Mas é uma grande canseira, porque temos que dirigir o povo, temos que satisfazer os desejos da população, temos que melhorar a vida da população, organizar melhor a vida da população, temos que trabalhar muito mais.

Mas não há dúvida nenhuma que temos trabalhado um bocado nisto, a ponto dos tucas reconhecerem que, na maioria das nossas áreas libertadas, é impossível já o nosso povo voltar a aceitar a dominação colonialista.

Isso já é um bom trabalho, mas nós temos que fazer ainda mais e melhor trabalho, para acabarmos completamente com a saída da nossa gente das áreas libertadas, para convencer a nossa gente a voltar às áreas libertadas da nossa terra, tanto os que foram para as cidades, como aqueles que saíram fora da nossa terra».



DOMINGOS BRITO EM SÓFIA

O nosso Partido representado no XI Congresso do P. C. Búlgaro

Tendo representado o nosso país no décimo-primeiro Congresso do Partido Comunista búlgaro, que teve lugar em Sófia, capital da Bulgária, de 29 de Março a 4 do corrente mês, regressou à nossa capital, no passado sábado, o camarada Domingos Brito, membro do CSL do Partido e Secretário-Geral do Comissariado de Estado da Educação.

Na sua viagem, o camarada Brito foi acompanhado pelo responsável político do Partido na Ilha do Sal, em Cabo Verde, camarada Basílio Ramos. Durante a sua estadia na capital búlgara, teve contactos com entidades oficiais, sobretudo com o embaixador da Bulgária no nosso país, com quem foram discutidos vários problemas sobre a vida dos nossos estudantes, reunindo-se igualmente com todos os estudantes do Partido que se encontram ali a estudar.

Nas declarações prestadas ao «Nô Pintcha» após o seu regresso de Sófia, o camarada Domingos Brito mostrou-se satisfeito com a forma como decorreram os trabalhos daquele Congresso, com o progresso alcançado pelo povo búlgaro no cumprimento dos planos estabelecidos no sexto quinquénio e ainda com os contactos havidos com os camaradas de Angola e Moçambique, que também se fizeram representar naquele congresso.

Referindo-se à nossa participação no referido congresso, o ca-

marada Domingos Brito começou por afirmar: «Em cumprimento da missão do nosso Partido, fui designado para chefiar a delegação que assistiu ao décimo-primeiro Congresso do Partido Comunista búlgaro, realizado em Sófia. Nessa missão, fui acompanhado pelo camarada Basílio Ramos, responsável político do Partido na Ilha do Sal, Cabo Verde.

Chegámos mesmo no dia da abertura do congresso, onde participámos juntamente com camaradas das antigas colónias portuguesas, concretamente de Angola e Moçambique, ou seja do MPLA e da FRELIMO, e logo após a nossa chegada fomos imediatamente convidados para o presidium, juntamente com os camaradas de Angola e Moçambique e os membros do Comité Central do Partido Búlgaro e ainda os dirigentes de vários partidos políticos progressistas.

Consideramos esta missão muito importante e o Congresso, dirigido pelo Secretário-Geral do Partido e Presidente da República búlgara, camarada Teodor Jivkov, foi realmente uma grande vitória para o povo búlgaro, pelo informe que ele deu sobre o trabalho realizado no sexto plano quinquenal, o que realmente foi uma coisa extraordinária. Nós vimos o grande progresso que aquele povo fez no cumprimento do plano estabelecido no quin-

quénio atrás referido, pois todas as organizações de massas, sindicais, operárias, etc., cumpriram o plano, a maior parte delas antes do tempo estipulado. Na realidade achamos isso um grande progresso porque demonstra a elevada consciência daquele povo.

A nossa participação foi dentro do quadro de solidariedade com o Governo e o Partido búlgaro, com quem mantemos boas relações de amizade desde as horas mais difíceis da nossa luta e estamos bastante satisfeitos por termos participado naquele Congresso. Além de nós, estavam mais cento e cinco delegações de partidos e organizações políticas progressistas do mundo, onde acho que todos nós saímos com grande satisfação por termos visto que os búlgaros realmente se empenharam muito no cumprimento do que ficou estabelecido no penúltimo congresso e nós achamos que isso é uma coisa de grande valor.

O povo búlgaro está hoje bastante avançado na técnica e na ciência e para nós, que ainda estamos no começo da nossa vida, achamos que estas deslocações são muito importantes, porque nelas a gente sempre colhe algo de experiência, sobretudo para o nosso jovem país, em que estamos agora a formar e a transformar aquele homem antigo num homem novo, numa nova geração onde a juventude tem uma grande responsabilidade na edificação do país, sobretudo nesta fase em que nós nos encontramos».

Quanto aos contactos havidos durante a sua estadia naquele país amigo, o camarada Domingos Brito acrescentou que «tive contactos com entidades búlgaras, sobretudo com o embaixador da Bulgária no nosso país, e resolvemos vários problemas relacionados com a vida dos nossos estudantes e sobre bolsas de estudo.

Além disso, tive também uma reunião com todos os estudantes do Partido que se encontram naquele país a prosseguir os seus estudos, de onde saí encantado por saber que os nossos estudantes não têm criado problemas e que os seus estudos têm corrido bem. Três camaradas terminaram os estudos e regressam em fins de Julho. Para nós, isso é motivo bastante encorajador, quando um grupo de jovens longe da Pátria, mas com aquele espírito de militância, sobretudo os estudantes que foram para lá durante a luta de libertação nacional, dado que procuram aprofundar cada vez mais os seus conhecimentos e que mantêm também boas relações com as organizações juvenis e várias outras organizações do Partido do país amigo. Também os nossos estudantes têm boas relações com os estudantes africanos e também dos outros continentes e isso para nós podemos dizer que é uma vitória. Não tive nada de especial a criticar aos nossos estudantes porque eles têm trabalhado realmente bem, sem terem criado problemas e acho que tudo isso para nós é muito importante».



HOJI Y

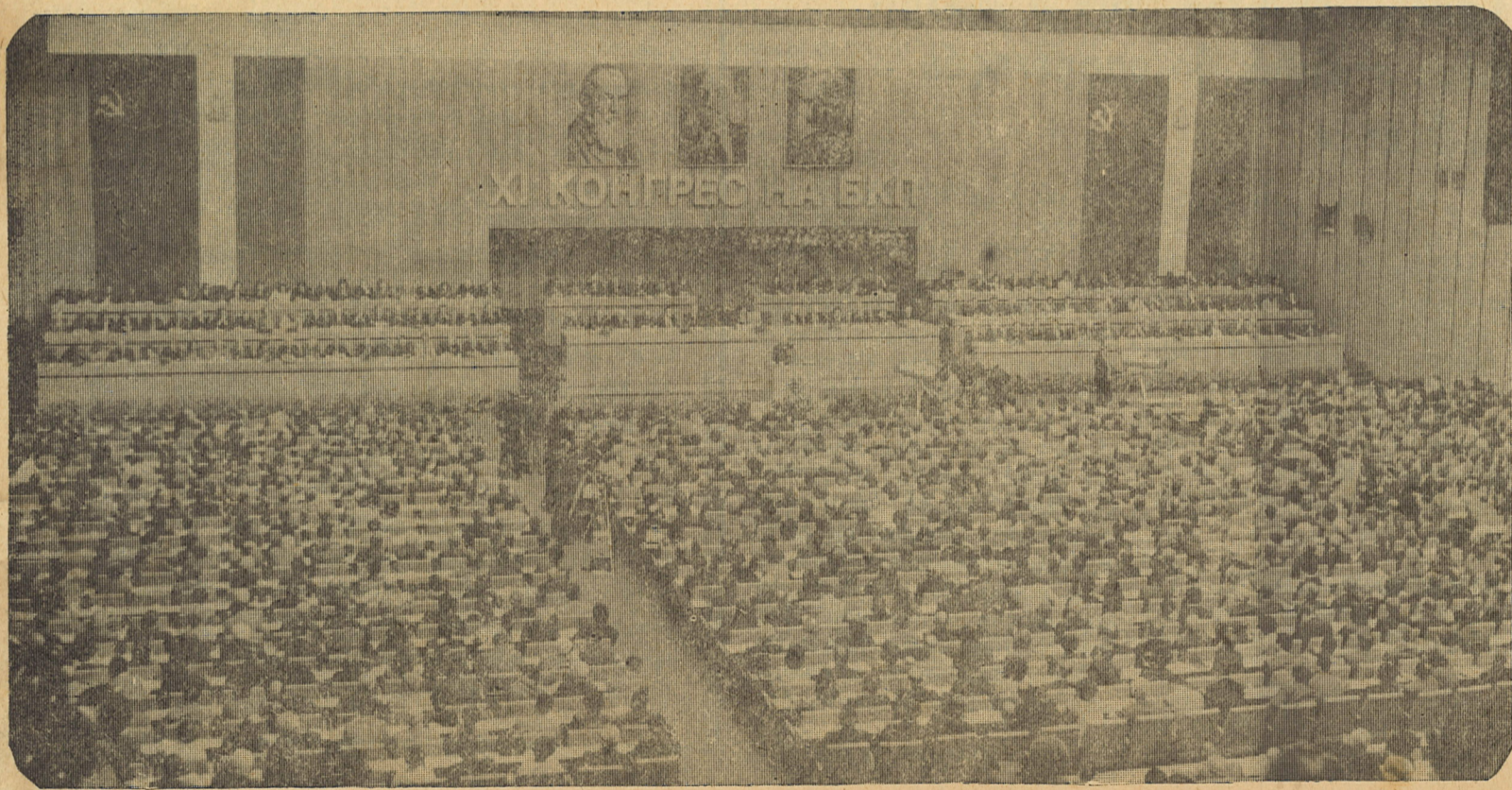
Em 14 de Abril de 1968, à frente dos seus homens, o comandante Hoji Ya Henda tomava no assalto ao quartel de Kariyande, em Angola, durante um ataque dos patriotas do MPLA, contra os colonialistas portugueses.

Caiu Henda, o comandante, fidalgo o herói. O herói que é o símbolo supremo da juventude angolana. O herói de 26 anos de idade, filho querido do Povo angolano, combatente heróico e exemplo para toda a Juventude de Angola e da África.

Hoje, derrotado o colonialismo, vencida a segunda guerra de libertação, o povo angolano participa na nova luta: a da reconstrução nacional, a da edificação da economia nacional. Amanhã, 14 de Abril, o povo irmão de Angola celebra o Dia da Juventude Angolana, jornada de evocação de Hoji Ya Henda, jornada de luta.

«Nô Pintcha» transcreve um artigo do «Vitória Certa», órgão do MPLA, homenageando na fogueira inesquecível de Hoji Ya Henda todos os heróis e mártires angolanos caídos na defesa de Angola e da África e igualmente, a Juventude angolana que hoje se empenha na construção de um país novo.

Em todo o processo revolucionário, a juventude é chamada a desempenhar um papel decisivo. O seu lugar na Revolução é igual ao da seiva numa árvore. É a ela que compete manter a



HENDA, guerrilheiro de audácia sem limites,
de ardor combatente inesgotável,
de dedicação infinita aos seus companheiros.
HENDA, comandante de vontade de ferro,
de energia, inteligência e coragem extraordinária.
Nos olhos de HENDA, chama revolucionária
dum povo heróico,
a chama duma Juventude Combatente.
Em 14 de Abril de 1968,
à frente dos seus guerreiros, HENDA tombava
no assalto ao quartel de Karipande.
Caía HENDA, o comandante, ficava o herói.
O herói que é símbolo supremo
da nossa Juventude combatente.
O herói de 26 anos de idade,
comandante das forças guerrilheiras do MPLA.
Connosco estão os olhos luminosos de HENDA
iluminando o caminho da vitória final
sobre o colonialismo e o imperialismo.
HOJI YA HENDA, filho querido do Povo angolano,
combatente heróico do MPLA,
a Juventude diz-te hoje
perante os teus firmes e luminosos olhos:
PRESENTE CAMARADA COMANDANTE!
A VITÓRIA É CERTA!

14 DE ABRIL DIA DA JUVENTUDE ANGOLANA

A HENDA PRESENTE!

vitalidade da Revolução e assegurar a sua continuidade.

Consciente do seu papel, a juventude angolana tem estado desde o princípio da Revolução angolana na primeira linha de combate contra o colonialismo português. Foi ela quem arrancou das mãos do inimigo vastas zonas do nosso país e lá organizou a segurança do povo e a produção agrícola; forma os continuadores da obra revolucionária do povo e educa politicamente as massas populares.

O 14 de Abril é o dia consagrado pelo MPLA à Juventude Angolana.

Porquê este dia?

Este dia tem um alto significado para o nosso Movimento, para o nosso Povo, para a nossa Juventude.

Foi no dia 14 de Abril que caiu em combate o comandante HOJI YA HENDA. Tinha 26 anos de idade quando morreu em combate.

A vida do camarada HOJI YA HENDA, que tombou heroicamente no dia 14 de Abril, no decorrer do vitorioso ataque ao quartel de Karipande está estreitamente ligada ao desenvolvimento da luta de libertação em Angola.

O camarada HENDA começou a militar na organização clandestina de Luanda com a idade de 17 anos. Nesta época muito difícil, em que era necessário utilizar todas as forças para conduzir as massas na tomada de

armas contra o ocupante estrangeiro, HOJI YA HENDA revelou-se um agitador político muito activo e dedicado.

Procurado pela PIDE/DGS alcançou o Congo Kinshasa, o actual Zaire. Em Angola, entretanto, a luta passa da etapa política à etapa político-militar.

Em 1964, o MPLA desenvolve a luta armada em Cabinda. O camarada HENDA, nomeado comandante, contribui de forma inestimável para o desenvolvimento das actividades militares nesta região.

A vida revolucionária do comandante HOJI YA HENDA

Aos 22 anos, está em toda a parte e dirige pessoalmente todas as acções militares. Algum tempo depois, é encarregado de uma importante missão na Zâmbia, ainda sob dominação inglesa. Durante a sua estadia neste país, é descoberto pelas autoridades inglesas que o prendem e o condenam a trabalhos forçados.

Quando a Zâmbia se tornou independente, o comandante HOJI YA HENDA foi libertado, retomando imediatamente as suas actividades revolucionárias.

Em 1966, com 24 anos, é nomeado Coordenador da Comissão Político-Militar do MPLA, tornando-se assim o alto responsável da organização militar em todo o território nacional.

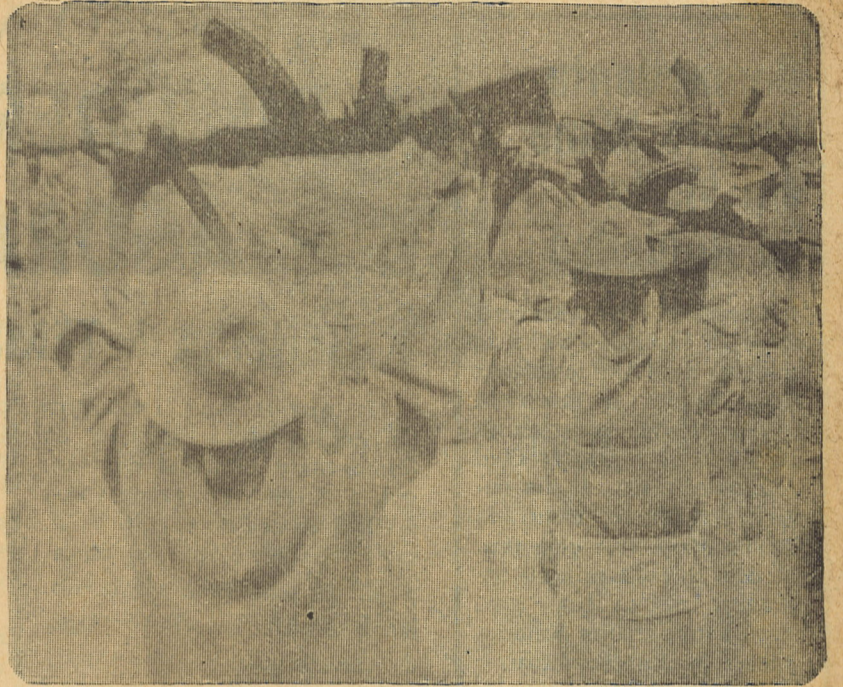
Em 1967, seguindo a palavra de ordem do camarada Presidente Agostinho Neto «...generalização da luta armada a todo o território nacional...», o comandante HENDA alcança a 3.ª Região com a pesada responsabilidade de aí pôr em prática esta justa palavra de ordem.

No dia 14 de Abril de 1968, o camarada HOJI YA HENDA cai heroicamente no ataque ao quartel de Karipande.

Em Agosto do mesmo ano, a Assembleia Regional reunida no território libertado da Frente Leste, reconhecendo a sua dedicação e determinação na defesa da causa do Povo, considera-o, a título póstumo, «...filho bem amado do Povo angolano e combatente heróico do MPLA...».

O heróico camarada HOJI YA HENDA: um exemplo para todos os patriotas angolanos

O jovem comandante angolano, o camarada HENDA, não era só o nosso responsável militar e um combatente corajoso. HOJI YA HENDA era um homem íntegro, de alta moral, destituído de interesses vulgares, reunindo em si as qualidades que só os militantes extraordinários reúnem. Corajoso e honesto, inteiramente dedicado à Revolução, o camarada HENDA será sempre um exemplo para todos os militantes, para todos os que lutam pelo triunfo da causa do



POVO. O primeiro no combate, o primeiro em todas as iniciativas, o primeiro no trabalho produtivo, o primeiro no estudo da teoria revolucionária e das obras militares, o primeiro na vigilância, o primeiro a respeitar as regras de disciplina e o primeiro a fazê-las cumprir.

O camarada HOJI YA HENDA tinha um amor infinito ao seu Povo, aos seus camaradas combatentes e a todos os povos oprimidos. Pelas suas ideias sobre o progresso do seu Povo e de toda a Humanidade, pelo seu comportamento, HOJI YA HENDA era um dos maiores revolucionários da nossa época. Nenhum individualismo, muito pelo contrário, uma dedicação total às massas oprimidas e aos nobres ideais da liquidação da exploração, pelo progresso da Humanidade em todos os seus aspectos, o camarada HENDA, era um grande revolucionário angolano, um grande revolucionário africano, um grande revolucionário de toda a Humanidade.

Pela libertação do seu Povo, do seu continente, de todos os

povos oprimidos, HOJI YA HENDA deu a vida aos 26 anos.

A vanguarda do Povo angolano, o MPLA, perdeu a 14 de Abril de 1968 o seu responsável militar. O Povo angolano perdeu a 14 de Abril de 1968 um dos seus melhores filhos.

Jovem camarada combatente: não poderia existir dia mais significativo para a Juventude Angolana, uma juventude que combateu com determinação o colonialismo português, pela conquista da Independência completa e pela construção de uma Angola livre e independente.

Jovem camarada combatente: segue o exemplo do camarada HOJI YA HENDA e participa na luta de libertação nacional. Participa no combate aos reacionários e aos traidores que querem vender a nossa querida Pátria ao imperialismo.

Jovem camarada combatente: EM FRENTE, PELA REVOLUÇÃO!

VIVA O HERÓICO COMANDANTE HOJI YA HENDA!

VIVA O GRANDE E GLORIOSO M.P.L.A.!



Comandante Quemo Mané em visita às unidades

Procedente de Mansoa, chegou a Farim, em visita às unidades das FARP instaladas nessa Região, o camarada Quemo Mané, comandante das FARP da região de Oio. Durante a sua estadia naquela região, o camarada Quemo Mané teve uma reunião com os militantes ali colocados, com os quais procedeu a uma análise político-militar da situação actual.

**CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
A UDIB DERROTOU O SPORTING
E É AGORA O GUIA ISOLADO**

*** BENFICA E TÊNIS PERDERAM FORA DE CASA**

Na partida mais importante da décima-sétima jornada do Campeonato Nacional de Futebol, a quarta da segunda volta, a UDIB venceu no sábado à noite, em Bissau, o Sporting da capital, por duas bolas a uma, isolando-se assim no primeiro lugar da classificação.

Numa jornada repleta de sur-

presas, o Benfica foi perder em Bafatá, por dois a zero, o Ténis Clube sofreu uma «goleada» em Farim (quatro bolas sem resposta) e o Ajuda Sport, em casa, não conseguiu mais do que um empate, frente ao Bolama.

Eis os resultados da jornada, realizada no passado fim-de-semana, no Estádio «Lino Correia», em Bissau, e nos restantes campos do País:

- UDIB, 2-Sporting, 1
- Ajuda, 2-Bolama, 2
- Gabú, 1-Bula 0
- Farim, 4-Ténis Clube, 0
- Bafatá, 2-Benfica, 0
- Balantas, 5-Bissorã, 0
- Tombali, 2-Cantchungo, 2

Em reservas, a UDIB e as FARP empataram a duas bolas e o Ténis somou pontos por falta de comparência do Farim.

**UDIB, 2
SPORTING, 1**

Este jogo, grande em quaisquer circunstâncias, na nossa prova máxima do futebol, tinha

o aliciante de colocar frente a frente as duas equipas que, desde há várias jornadas, se encontram no topo da classificação.

O público compreendeu a importância da partida e compareceu em grande número, enchendo por completo as bancadas e o «peão» do Estádio «Lino Correia».

Numa breve apreciação àquilo que foram os noventa minutos deste UDIB-Sporting, que terá porventura decidido o título máximo deste ano, diremos que aos «leões» faltou aquilo que os udibistas tiveram, em boa hora: Rufino. O avançado da UDIB, que joga na equipa portuguesa do Boavista, realizou esta época, entre nós, o seu primeiro jogo, fazendo pender a balança para o novo líder do campeonato: obrigou a defensiva leonina a estar permanentemente «em cima» dele, desgastou os seus adversários directos fisicamente e, além de ter dado um ou outro apontamento daquilo que vale, marcou

os dois golos da sua equipa! O jogo começou praticamente com um tento invalidado ao Sporting. Bem ou mal, a anulação deste golo, por alegado fora-de-jogo a Carlitos, influenciou negativamente a defensiva da UDIB que, até à meia-hora, não se encontrou, permitindo que os ataques dos sportinguistas causassem grande perigo na sua baliza.

Depois do golo da UDIB — um «tiro» de Rufino, depois de um livre indirecto à entrada da área de Quinzinho —, o Sporting reagiu bem, mas sem conseguir o empate, até ao intervalo. Viria a conseguí-lo já na segunda parte, por intermédio de Pinhel, que aproveitou um «brinde» dos centrais udibistas.

Empate feito, a Udib carrega, o jogo endurece: o árbitro, sr. Biai, não teve pulso para dominar os jogadores e acalmar os ânimos, mas ainda assim mostra o cartão encarnado a Carlitos e a Cirilo e ao treinador da Udib, Mário Laurentino, aliás muito «excitado» desde o início da partida.

É então que ambas as equipas, reduzidas a dez elementos cada uma, parecem satisfeitas com o resultado, jogando apenas para manter o empate. Contudo, na sequência de um canto contra o Sporting, Rufino obtém o golo da vitória, com um toque já dentro da grande área. Pouco antes, Abraão entrara para o meio-campo, zona que dominou inteiramente enquanto jogou.

A ganhar pela diferença mínima, a Udib manteve-se no comando da partida até ao final, assistindo-se nessa altura a algumas boas jogadas.

Alguns nomes a destacar: nos vencedores, Rufino, Nicolau e Baba e, nos vencidos, Zeca (como habitualmente), Adriano (um excelente médio) e Pinhel, sempre muito oportuno.

A. T.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. M. S. P.

UDIB	17	14	1	2	57	18	29
Sporting	17	12	3	2	30	13	27
Benfica	16	10	4	2	29	9	24
Bafatá	17	8	3	6	29	22	21
Ténis	16	6	6	4	24	24	13
Balantas	15	7	3	5	27	21	17
Ajuda	17	5	5	7	23	22	15
Farim	16	6	2	8	24	24	14
Gabú	17	6	2	9	20	23	14
Bula	16	5	2	9	24	23	13
Cantchungo	17	4	4	9	25	34	12
Tombali	15	4	4	7	19	30	12
Bolama	16	4	1	11	27	43	9
Bissorã	16	1	1	13	13	43	3

EXCURSÃO A BUBAQUE

São convidados todos os naturais do arquipélago de Bijagós residentes em Bissau e noutros pontos do país, assim como os simpatizantes interessados numa digressão turística a Bubaque (praia de Bruce) na quadra festiva da Páscoa, com partida na sexta-feira à tarde, dia 16, e regresso no domingo à tarde, dia 18.

As inscrições são de trezentos pesos para homens e de cento e cinquenta pesos para mulheres.

Tratar com Domingos Cardoso, na CICER Armando Gomes, Registo Predial, e Jaime Santiago, na Sacor.

DOS LEITORES

ALIENAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE QUADROS

De «uma aluna do magistério primário», em Bissau, devidamente indentificada, recebemos a seguinte carta, em que começa por abordar o tema «alienação e educação», do seu ponto de vista, terminando por se referir a alguns aspectos relacionados com os critérios de formação de quadros no sector da educação, no nosso país:

«Falar sobre a alienação e a educação é falar do nosso povo, das nossas realidades, é defender as massas populares em geral de toda a ignorância e obscurantismo de que foram vítimas.

Pois, como se sabe, alienação é a negação da própria cultura por uma pessoa ou determinadas classes sociais para viver a cultura estrangeira.

Desde o momento em que um determinado indivíduo acha que a sua cultura é inútil ele tende a adquirir determinados sentimentos que o farão convencer-se inferior ou igual ao colonialista e, por conseguinte, em muitos casos, a rejeitar a sua condição de africano para se mostrar igual ao invasor e, em contrapartida, convencer-se da sua superioridade em relação aos seus irmãos africanos.

Agora pergunta-se:

Haverá ainda neste momento uma alienação, neste aspecto, na Guiné-Bissau? Claro que sim.

E como fazer para acabar com essa alienação?

Não será a base de repressão com certeza. Não é reprimindo o modo de pensar de certas pessoas que podemos acabar com tal situação, porque uma pessoa pode ser reprimida e obrigada a seguir certas formas de pensamento sem deixar de ser um alienado.

Essa pessoa pode até dizer: «Já que se quer que eu pense assim que faça isto ou aquilo, tenho de proceder assim», mas nunca haverá uma transformação no íntimo dessa pessoa.

Que relação pode existir entre alienação e educação?

Será necessário haver uma educação global das massas para acabarmos com a ideia da alienação colonialista?

Não basta apenas a instrução para combater a alienação colonialista! Mas sim uma consciencialização baseada na participação contínua das massas populares dentro da nova sociedade que estamos a criar.

Fazer o povo interessar-se pela sua própria cultura levando-o a participar nos problemas do país, fazê-lo reconhecer a sua condição de africano, defender os seus próprios interesses e saber como e porque defendê-los e, duma forma mais genérica, defender os interesses do país e do povo em geral, de modo a haver uma transformação radical que possa conduzir a uma evolução global das massas.

Samora Machel diz: — «A nossa força principal, a causa primeira de todas as nossas acções é o Povo. Para resolvermos os nossos problemas devemos apoiar-nos nele seguindo uma linha de massa. Por outras palavras, devemos fiar-nos no povo ao definir os nossos interesses, objectivos, lutando por realizá-los. No domínio da Educação temos, principalmente, de lutar contra a falta de instrução e o obscurantismo. Se queremos triunfar, devemos mobilizar as massas populares, tornando-os conscientes da necessidade de aprender e demonstrando-lhes as consequências catastróficas da ignorância».

É também seguindo a linha de massas que definiremos o plano da educação. Como sabemos, por exemplo, se devemos consagrar os nossos esforços à alfabetização, à educação superior, à formação de professores primários ou à criação dum nível secundário?

Um aluno que tenha terminado o ensino primário deve prosseguir o estudo secundário ou dedicar-se ele próprio à campanha de alfabetização?

Bem, é esta a minha opinião; um aluno deve fazer o seu máximo para suprir o mais depressa possível as necessidades do país. Ora, por isso mesmo, não é desprezível ou seja inútil que uma pessoa que tenha tirado a 4ª classe tenha de ficar no campo a trabalhar na produção, pois que, todos nós sabemos

(Continua na página 8)

**TAÇA AFRICANA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS
O "KADIOGO CLUB" (OUGADOUGOU)
VENCEU O "KALUM STAR" (CONAKRY)**

OUAGADOUGOU (AFP) — Em eliminatória da «Taça africana dos Vencedores das Taças», o «Kadiogo Club» de Ouagadougou bateu no sábado passado, à tarde, o «Kalum Star» de Conakry por uma bola a zero.

Este desafio desenrolou-se em presença de uma multidão avaliada em mais de 8 mil espectadores. O único golo voltaico foi marcado aos 18 minutos por Tassama.

ARGEL (AFP) — A primeira jornada do campeonato de África de handebol que se abriu no sábado passado em Argel, terminou com a vitória do Togo frente a Costa de Marfim por 16 a 13 e da Tunísia sobre Argélia por 14 a 12.

A equipa feminina da Argélia bateu, por outro lado, a da Nigéria por 19 a 11.

No domingo passado, na segunda jornada deste campeonato de África, do qual o vencedor representará o continente nos jogos olímpicos de Montreal, a equipa feminina do Senegal derrotaria a do Congo, assim como a dos Camarões derrotaria a do Egipto em masculinos.

LAGOS (AFP) — O «Ibadan Shooting Stars» derrotou «Os Kénia Breweries», no domingo à tarde, por 3 a 0, diante de uma multidão delirante que se encontrava no Estádio da Liberdade de Ibadan no decorrer do primeiro jogo a contar para a eliminatória da «Taça Africana dos Vencedores das Taças».

Todos os golos foram marcados nos primeiros vinte minutos da primeira parte.

O próximo desafio terá lugar em Nairobi, em 24 de Abril do corrente mês.

ARGEL (AFP) — Os tunisinos bateram dificilmente no domingo à tarde, os ivorianos, a contar para o campeonato de África de handebol do grupo «A», por 10 a 8. No primeiro tempo a equipa tunisina ganhava por 5 a 3. Esta desvantagem seria anulada no decorrer do segundo tempo. Mas, os tunisinos, por intermédio de Guizani, autor de quatro golos, elevaram para 8/4.

Os ivorianos jogaram tudo por tudo. Bouhourri estabeleceu a igualdade 8/8. Quando não faltava mais que 10 minutos para terminar a partida, por intermédio ainda de Guizani, a equipa tunisina tomou a vantagem; vantagem essa que foi dobrada por M'rad Houda por transformação de um penalte.

Por outro lado, a primeira parte foi suficiente para que a equipa feminina de Uganda saísse vencedora com uma certa vantagem sobre a sua homóloga do Senegal.

Em seis minutos a equipa da Uganda ofereceu 3 bolas ao seu marcador e, cinco minutos mais tarde este marcava 4-0. Apoloko e Gbokora apanharam de surpresa a defesa bastante lenta da equipa do Senegal.

Até lá, as atletas da Uganda, muito satisfeitas, possuindo uma pujança no remate, dominaram completamente a partida que os contra-ataques do Senegal não resultaram nada, especialmente por Safietou Diatta sobre o lado direito.

A primeira parte terminou com o resultado de 9 bolas a 1. O único golo senegalês desta primeira parte foi marcado por Fatim Diop.

No segundo tempo o jogo tornou-se menos rápida e o resultado final foi de: Uganda 13, Senegal 4.

Vorster em Israel

NOVA YORK (TASS) — O primeiro-ministro da República sul-africana, Baltazar Vorster, chegou a Israel a convite do primeiro-ministro israelita IsaaK Rabin. Durante a sua permanência em Israel, Vorster discutirá com os dirigentes israelitas as possibilidades de constituir uma frente anti-comunista em África, anuncia a agência UPI.

A visita do chefe do governo sul-africano é um novo testemunho do estreitamento das relações entre os racistas e os sionistas, relações essas que foram objecto de um grande impulso nos últimos tempos, nos domínios político, económico e militar.

Conferência de Segurança em Maputo

Moçambique, Zâmbia e Tanzânia: acordo tripartido de defesa

DAR-ES-SALAAM (FP) e (TASS) — A Tanzânia, a Zâmbia e Moçambique decidiram criar um centro de treino militar comum para as suas forças de polícia e de defesa, anunciou em Dar-Es-Salaam o ministro da Defesa tanzaniano, Ali Mwinyi, ao regressar de Maputo após ter participado na reunião daqueles três países sobre segurança.

O ministro Mwinyi precisou que os participantes na reunião de Maputo decidiram reforçar a defesa das suas fronteiras, proceder ao intercâmbio de pessoal militar e

facilitar os mecanismos de emigração e circulação entre os três países a fim de permitir que a população de cada país conheça melhor os outros dois. Foi ainda abordada durante a reunião a possibilidade de extradição de malfeteiros entre os três países, afirmou o ministro Ali Mwinyi.

A conferência dos chefes de serviços de segurança e defesa da Zâmbia, Tanzânia e Moçambique, terminou entretanto, no passado dia 11, em Maputo.

Os participantes na conferência debateram as questões que dizem

respeito à luta pela libertação definitiva da África Austral das sequelas do racismo e do colonialismo e assinaram um acordo tripartido sobre o reforço do seu potencial militar.

IAN SMITH RECRUTA MERCENÁRIOS

MONROVIA (FP) — O regime rodesiano de Ian Smith está a recrutar mercenários de vários países como a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, afirmou no sábado passado o bispo Abel Muzorewa, dirigente da facção exterior do Conselho Nacional Africano (ANC), durante um almoço oferecido em sua honra pelo presidente William Tolbert.

O ANC progride na sua luta pela libertação do Zimbábue mas terá que combater esses mercenários acrescentou aquele dirigente nacionalista.

O presidente Tolbert, que discutiu com o bispo Muzorewa a situação no Zimbábue, afirmou que a luta pela libertação do Zimbábue é uma luta justa e será vitoriosa dentro de pouco tempo.

cooperação árabe-africana» e indica que, para esse efeito, os Presidentes nigeriano, líbio e argelino combinaram encontrar-se periodicamente. O próximo encontro realizar-se-á na Líbia.

Olof Palme em Moscovo: Desanuviamto, paz e segurança europeias

MOSCOVO (TASS) — A URSS e a Suécia declararam que iriam contribuir por todos os meios para o desanuviamto e a consolidação da paz e da segurança na Europa e no mundo inteiro. Os dois países têm a intenção «de trabalhar para que o processo de desanuviamto prossiga e tenha um conteúdo concreto», afirma-se no comunicado publicado no fim da visita oficial a URSS do Primeiro-Ministro sueco Olof Palme de 5 a 9 de Abril. As partes apreciaram altamente o acto final da conferência europeia e fizeram saber que «realizarão in-

teiramente todos os pontos e compromissos» deste documento. A URSS e a Suécia consideram que o prosseguimento do desanuviamto deve ser acompanhado da adopção de medidas eficazes visando parar a corrida aos armamentos. «As partes consideram o desarmamento como um dos problemas chave da nossa época e sublinharam a importância da adesão de todos os estados ao acordo sobre a não-proliferação das armas nucleares pronunciando-se pela aplicação obrigatória, para que se lhe dê o máximo de eficácia», precisa o comunicado.

Marroquinos capturados pela Polisário

ARGEL (AFP) — Um comunicado da Frente Polisário publicado na passada sexta-feira a tarde em Argel afirma que «16 soldados marroquinos entre os quais 1 sargento chefe, 1 cabo-chefe e um cabo foram aprisionados pelos guerreiros da Polisário a 21 de Março último, depois dos combates que se desenvolveram entre Maouza e Ilirria. Os números de matrícula dos prisioneiros foram duvidados, bem como os nomes e apelidos.

Cimeira de Ouargla

Criado um núcleo de cooperação entre Argélia, a Líbia e o Níger

NIAMEY (AFP) — Os Presidentes Houari Boumediene (Argélia), Muammar Kadhafi (Líbia) e Seyni Kountche (Níger) decidiram na passada quinta-feira em Ouargla, no sul de Argélia, a criação de um núcleo de cooperação entre os seus países, declarou o comunicado publicado sexta-feira em Niamey, pelo ministro nigeriano dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, o coronel Moumouni Adamou Djermakkye.

Este comunicado não dá pormenores sobre as estruturas deste núcleo, todavia, ele sublinha a sua vocação para suscitar o nascimento de um conjunto regional de cooperação interestadual.

O comunicado indica igualmente que esta cooperação se situará «no quadro da Solidariedade árabe-africana».

Os três chefes de estado «examinaram, por outro lado a situação prevalente no mundo árabe que sofre a agressão imperialista por intermédio da reacção.

A propósito do Líbano, as três partes «regeitam toda a intervenção no assunto interno deste país». Sobre o Sahara Ocidental, os chefes de estado, «reiteram o seu apoio ao livre exercício e sincero do direito a autodeterminação do povo sahariano sem pressão nem intervenção exteriores».

No que respeita a África Austral os três Presidentes reafirmaram que a «luta armada» é o «único meio de libertação do continente africano». Eles dão «o seu apoio à decisão corajosa de Moçambique de fechar a sua fronteira ao regime racista e rebelde que continua a impôr a sua dominação ao povo zimbábue».

Finalmente, exprimiram a sua «solidariedade» para com os povos das Comores e do território de Djibuti.

O comunicado conclui sublinhando «a necessidade e a importância da

Portugal:

Incidentes na campanha eleitoral

LISBOA (AFP) — Incidentes violentos perturbaram a campanha eleitoral portuguesa durante o fim de semana, no Porto, em Beja e em várias outras cidades.

No domingo a tarde no Porto, várias centenas de pessoas gritavam «morte ao fascismo» tentando opôr-se a realização de um «meeting» do CDS. Eles arrancaram as bandeiras das mãos de militantes centristas e rasgaram-nas. Houve jatos de pedras de parte a parte e um destacamento da polícia armada teve de intervir para restabelecer a calma com ajuda de granadas lacrimogéneas. Os incidentes causaram alguns feridos ligeiros.

Sábado em Beja, contra-manifestantes da esquerda brigaram com militantes e simpatizantes do PPD, e a polícia teve que intervir. Os contra-manifestantes que gritavam «morte ao fascismo e a quem o apoia» incendiaram, em seguida a sede do CDS.

Insultados pelos contra-manifestantes, os polícias tiveram que ser substituídos por um destacamento militar. Várias pessoas receberam tratamento no hospital.

Terminou em Paris a conferência da Unesco de Ministros do Desporto

PARIS (APS) — A primeira conferência internacional dos ministros dos desportos que se desenvolveu sob os auspícios da UNESCO encerrou os seus trabalhos no sábado passado.

A última sessão plenária desta conferência desenvolveu-se sob a presidência do ministro argelino da Juventude e Desportos, Abdallah Fadhel. As 100 delegações representando os estados membros participantes na conferência adoptaram a resolução geral da conferência, assim como uma série de recomendações que serão submetidas à próxima conferência geral da UNESCO.

A sessão prosseguiu com um discurso do director-geral da UNESCO, Mokhtar M'bow, e a declaração de encerramento pronunciada por Abdallah Fadhel.

«Esta primeira conferência internacional é um acontecimento cuja data ficará marcada na história da educação física e dos desportos» declarou Fadhel, que desejou que a conferência seja «o ponto de partida de um processo de desenvolvimento regular da educação física e dos desportos, sistema de formação da juventude profundamente integrada no sistema global da educação e de formação permanente».

SEMANA DA PALESTINA EM CONAKRY

DAKAR (AFP) — Uma semana da Palestina foi inaugurada em Conakry, por Lanzana Beavogui, Primeiro-Ministro guineense.

Esta manifestação será marcada por conferências, exposições de arte e cultura assim como projecções, de filmes sobre a questão Palestiniana.

CIMEIRA DA C.E.A.O.

DAKAR (AFP) — Os Chefes de Estado da Comunidade Económica da África Ocidental (CEAO) reafirmaram a sua fé no futuro desta organização e a sua vontade de realizar um quadro mais vasto de cooperação com todos os países da África atlântica, num comunicado publicado no fim de dois dias de trabalho em Dakar.

A LIBERTAÇÃO DA ÁFRICA AUSTRAL

MAPUTO (TASS) — A conferência dos chefes de serviço da Defesa do Segurança da Zâmbia, de Moçambique e da Tanzânia terminou em Maputo.

Os participantes na conferência debateram as questões relacionadas com a luta pela libertação definitiva da África do Sul das sequelas do racismo e do colonialismo e assinaram um acordo tripartido sobre o reforço do seu potencial militar.

GYANA: NÃO-ALINHAMENTO

GEORGETOWN (TASS) — Praticando uma política de não-alinhamento, a Guayana lutará contra o imperialismo, o colonialismo e o racismo em todas as suas formas, a escala mundial, declarou Arthur Chung, Presidente da Guayana, na cerimónia da entrega por V. Koltenev, primeiro embaixador soviético, das cartas credenciais

CHECOSLOVÁQUIA: — 15.º CONGRESSO DO P.C.

MOSCOVO (AFP) — Andrei Kirilenko, membro do Politburo e Secretário do CC do PCUS deixou Moscovo antontem com destino a Praga à cabeça de uma delegação soviética ao 15.º Congresso do PC da Checoslováquia que se realizará de 12 a 16 de Abril, anunciou a agência TASS.

MULHERES CONGOLESAS EM CUBA

HAVANA (AFP) — Uma delegação da União Revolucionária das Mulheres Congoleesas que visita actualmente Cuba entrevistou-se com Vilma Espín, membro do CC do Partido Comunista de Cuba e Presidente da Federação das Mulheres Cubanas, soube-se em Havana. A delegação congoleesa é conduzida por Josephine Motou Baijanne, membro do CC do Partido Congoleês do Trabalho e Presidente da organização feminina deste país.

SPINOLA REGRESSA AO BRASIL

RIO DE JANEIRO (AFP) — O antigo Presidente português, o ex-general António de Spínola, chegou no passado sábado de manhã a Rio de Janeiro depois da sua expulsão da Suíça.

O ex-general Spínola tinha-se refugiado no Brasil em 15 de Março de 1975, depois da sua tentativa de golpe de estado de 11 de Março. Dirigiu-se em seguida a Espanha a 8 de Janeiro último. Reenviado no dia seguinte, ele permaneceu em Paris até 7 de Fevereiro. O governo francês pediu-lhe para deixar França e ele encontrou refúgio na Suíça.

Quinta-feira passada, o governo helvético pediu ao antigo Presidente português para deixar o território suíço censurando-lhe o facto de ter desenvolvido actividades políticas violando a promessa feita na sua entrada no país.

O 15.º aniversário do voo de Gagarine

MOSCOVO (AFP) — A União Soviética celebrou ontem o 15.º aniversário do lançamento da nave espacial «Vostok» pilotado pelo primeiro cosmonauta da História, Yuri Gagarine.

O «Pravda» precisa que durante o último plano quinquenal (1971-1975), a URSS lançou cento e onze cápsulas espaciais. O quotidiano lembra que a estação orbital «Saliut 4» funciona há mais de dois anos. Ela permitiu estudar em particular as regiões da URSS situadas no sul do paralelo 53.º, acrescentou o «Pravda». Depois de ter evocado as duas naves «Vénus 9» e «Vénus 10», que permitiram fazer fotografias da superfície do planeta Vénus, o jornal passou em revista as experiências internacionais, tais como o voo Soyuz-Apolo.

A situação no Líbano

O Parlamento já pode eleger o sucessor do presidente Frangie

BEIRUTE (AFP) — A Câmara dos Deputados libanesa adoptou, no sábado passado, por unanimidade dos oitenta e nove presentes, o projecto de lei com a emenda ao artigo 73.º da Constituição, com vista a apressar a eleição de um novo Chefe de Estado.

O quorum necessário era de sessenta e seis deputados. Seis parlamentares abstiveram-se. Três outros não tomaram parte na sessão nem justificaram a razão da sua ausência. Foram Kamal Joublatt, chefe do Partido Socialista Progressista, Raymond Edde, chefe do Partido «Bloc National», e Tony Frangie, filho do Presidente da República, deputado de Zghorta (norte do Líbano).

A emenda do artigo 73 permitirá a Câmara proceder no mais breve es-

paço a eleição do sucessor do Presidente Soleiman Frangie. Nenhuma data foi ainda fixada pelo Presidente da Câmara, Kamel El Assaad, para a próxima sessão, que deverá, em princípio, ser consagrada a designação do novo Presidente.

Na sessão de sábado, aberta às 10,50 horas (8,50 TMG), durou apenas dez minutos. O voto realizou-se de mãos erguidas.

Os «partidos e forças progressistas» tinham aceiteado uma trégua de dez dias, cujo fim estava prevista para ontem 12 de Abril, — para permitir a emenda da Constituição, a eleição de um novo Presidente e a demissão do presidente em exercício, cujo mandato só terminaria no dia 23 de Setembro próximo.

É provável que a trégua seja pro-

longada a fim de permitir que o processo de solução da crise se desenrole até ao seu termo.

Entretanto, para ser efectiva, a emenda adoptada pela Câmara deve ser promulgada pelo Presidente da República. Constitucionalmente, o chefe de Estado dispõe de um mês para assinar a lei constitucional, que pode entretanto devolver à Câmara para que seja de novo debatida. A emenda foi aprovada no sábado, sem qualquer debate. Por outro lado, as partes antagónicas não estão ainda de acordo sobre o nome do sucessor de Frangie, o qual aliás nunca disse publicamente que se demitiria antes do termo do seu mandato.

Os dois principais candidatos a presidência são Raymond Edde, líder moderado, e Elias Sarkis, governador do Banco Central do Líbano.

Luiz Cabral regressa hoje

Acordos com a Roménia e França

(Continua na 8.ª página)

recursos naturais e humanos dos dois países».

A confirmar esta apreciação, estão os acordos de cooperação económica, e técnica.

Além destes acordos, foi assinada pelos dois Presidentes uma declaração solene conjunta entre a República da Guiné-Bissau e a República Socialista da Roménia, importante documento em que os dois Estados expressam a sua vontade de colaborar activamente nos planos bilaterais e internacional, na base dos princípios do direito internacional.

Discursando durante o acto solene, o Presidente romeno Nicolae Ceausescu afirmou que a assinatura destes documentos «abre uma era nova nas relações entre a Repúbli-

ca Socialista Romena e a República da Guiné-Bissau». Por uma vez, o camarada Luiz Cabral definiu o momento da assinatura destes textos como «um dos momentos mais solenes da nossa vida de combatentes da liberdade da nossa terra», sublinhando que eles traduziam a fidelidade ao caminho traçado pelo nosso imortal líder Amílcar Cabral. O camarada Luiz Cabral agradeceu a forma amigável como a delegação da Guiné-Bissau foi tratada na Roménia e convidou Nicolae Ceausescu a visitar o nosso país, convite que foi aceite, sendo a data marcada mais tarde.

Antes da partida da nossa delegação para Paris, no sábado de manhã, o Presidente Ceausescu deslocou-se ao Palácio da Primavera para brindar mais uma vez pelo futu-

ro da amizade e cooperação entre os dois países, que esta visita reforçou consideravelmente.

Armando Ramos no Congresso do Partido Comunista da Checoslováquia

(Continuação da 1.ª página)

Após a realização do Congresso, está prevista a discussão, entre o camarada Armando Ramos e o seu homólogo checoslovaco, de alguns aspectos relacionados com o desenvolvimento da nossa cooperação, forjada durante os anos da nossa luta de libertação nacional.

Consulta na Mayotte ameaça a soberania das Comores

MORONI (APS) — Organizando antontem uma «consulta» na ilha de Mayotte, parte integrante da República das Comores, o governo francês dá um novo golpe na soberania e na integridade da jovem república.

Esta manobra é uma repetição da face quente de 8 de Fevereiro último organizando um «referendo» na ilha. O governo de Paris quer fixar o futuro dos mahoris ao exigir-lhes que escolhessem entre «o manter ou a rejeição do estatuto de território», uma vez afastado o «estatuto de departamento».

As autoridades francesas que rem portanto prosseguir a sua obra colonialista desmembrando um território africano cujas fronteiras foram reconhecidas pela comunidade internacional. Por outro lado, Paris quer pôr perante o facto consumado a OUA cujo recente conselho de ministros condenou as manobras colonialistas francesas que ameaçam a soberania nacional do arquipélago.

AGOSTINHO NETO EM S. TOMÉ



«Nós continuaremos a lutar até que consigamos na nossa terra destruir todas as velhas estruturas coloniais e implantar aqui, em São Tomé e Príncipe, um verdadeiro regime popular, um verdadeiro regime em que o povo possa mandar, porque só um governo em que o povo mande, só esse governo poderá dar a garantia de nós podermos realizar os objectivos pelos quais lutamos quinhentos anos», declarou o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, camarada Manuel Pinto da Costa, durante a recente visita do Presidente Agostinho Neto, àquele país.

RUI BARRETO NO OIO

(Continuação da pág. 2)

de Estado do Sector de Farim e chefe de secretaria, tendo debatido com aqueles problemas relacionados com a organização da Administração Interna e com alguns casos comerciais ali verificados.

No prosseguimento da sua visita, o camarada Comissário seguiu para a secção de Cuntima, acompanhado pelo camarada António Borges. Nesta secção, organizou mais uma sessão de trabalho com os trabalhadores da Função Pública tendo de regresso a Farim efectuado uma visita às instalações do quartel de Nema.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

TIMOR NO CONSELHO DE SEGURANÇA

YORK (FP) — O Conselho de Segurança reúne-se na próxima segunda-feira para estudar a situação em Timor oriental. Portugal, a Indonésia e a Austrália pediram para participar nos debates. A Indonésia pediu entretanto ao Conselho de Segurança para que sejam convidados pessoas que representem o «governo provisório do Timor oriental», de tendência pró-indonésia.

A Guiné-Bissau pediu igualmente ao Conselho de Segurança para que sejam convidados representantes da República Popular de Timor (FRETILIN). O Conselho será presidido por Huang Hua (China).

LÍBANO: FRANGIE DISPOSTO A DIMITIR-SE

DAMASCO (FP) — O presidente da república libanesa, Soleiman Frangie, estaria disposto a demitir-se das suas funções, afirmou o chefe de Estado sírio, general Hafez El Hassad, durante um discurso pronunciado ontem em Damasco.

O presidente Hassad não indicou, no entanto, a data em que o chefe de Estado libanês pensa demitir-se.

AVIÃO SAUDITA FORÇADO A ATERRAR EM ISRAEL

TELAVIV (FP) — Um avião de transporte militar saudita, com 26 pessoas a bordo, foi forçado a aterrar ontem à tarde em Telaviv, por um caça israelita, a pretexto de ter entrado no aéreo de Israel, anunciou-se em Telaviv.

COOPERAÇÃO ARGÉLIA BENIN

Argel (FP) — Iniciaram-se ontem em Argel conversações sobre um programa de cooperação entre a Argélia e o Benin. As delegações eram presididas respectivamente por Layachi Yaker, ministro argelino do Comércio e Michel Alladaye, ministro dos Negócios Estrangeiros do Benin.

As negociações dizem respeito à criação de uma comissão de cooperação, de uma câmara de comércio e de empresa de transportes mistos.

Em matéria de financiamentos, as duas delegações examinaram as possibilidades de participação da Argélia no financiamento dos grandes projectos económicos de Benin. Por outro lado, a Sonatrach (Sociedade Nacional Petrolífera, da Argélia), poderá participar nos projectos de prospecção de petróleo, em Benin.

DELEGAÇÃO ALEMÃ NA TANZÂNIA

Dar-Es-Salam — (FP) — Uma delegação da República Democrática Alemã chegou ontem a Dar-Es-Salam para uma visita de quatro dias durante os quais os membros da delegação do ministério do Interior alemão deverão visitar os centros de treino da polícia tanzaniana.

DOS LEITORES

(Continuação da página 6)

que a agricultura é a força dominante do país e, lá essa pessoa fará todos os possíveis para um aperfeiçoamento contínuo, pois que mais tarde um engenheiro agrónomo há-de precisar dele para juntos levarem a cabo a sua tarefa.

Pois Samora Machel diz ainda: «Se nós tivéssemos ficado à espera de formar generais para a luta de libertação nacional até a esta altura estaríamos ainda à espera de os formar para começar a guerra. Devemos preparar soldados dando-lhes estruturas mais simples para podermos fazer a guerra».

Pois, camaradas, o ensino primário deve ser preparado já para enfrentar determinadas tarefas, mais eficientes e próprias. Nesta altura, o país precisa mais de cursos médios do que de superiores. Antes de ter um aluno formado em electrotécnica precisamos mais de um técnico de electricidade.

Enquanto precisamos apenas de meia dúzia de engenheiros, estamos precisando de centenas de técnicos para reparar geradores, aparelhos, etc., etc.

Para terminar, o grande número de estudantes que vão para cursos superiores, quando voltarem para o nosso país, aonde é que irão trabalhar? Haverá emprego para tantos engenheiros, médicos especialistas no nosso país? E o povo estará em condições de caminhar juntamente com eles? Acho que a resposta fica aberta para uma melhor solução».